

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

PERFORMANCE OF THE FUNDAMENTAL STUDY ON ENVIRONMENTAL EDUCATION

¹FANTIN, T.; ²MOURA, A.; ³PECCIOLI FILHO, N. H.

^{1 e 2}Discentes da Faculdade de Turismo/FIO/FEMM

³Professor Orientador da Faculdade de Turismo/FIO/FEMM

RESUMO

Devido os problemas ambientais conseqüentes do consumismo exacerbado e da busca incessante do homem pelo lucro, o mundo vem passando por uma forte crise ambiental e a Educação Ambiental é considerada a principal forma de diminuir os impactos negativos, pois gera mudanças comportamentais nos indivíduos através da sensibilização e conscientização. O objetivo deste trabalho foi apurar se a Educação Ambiental é realmente importante para a conservação do meio natural, se ela é capaz de provocar nas crianças o espírito de ética e cidadania e ainda, verificar se o nível de qualificação dos docentes responsáveis pelo ensino é compatível para tanto. Para obtermos tais resultados foram aplicados questionários para professores do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série da cidade de Carlópolis (PR). Os resultados mostraram que os docentes consideram a Educação Ambiental muito importante, tanto para o meio ambiente, quanto para o desenvolvimento sustentável e trabalham o tema de maneira transversal no dia a dia dos alunos, porém, não são capacitados para transmitirem aos mesmos o verdadeiro conceito da Educação Ambiental e frequentemente direcionam o ensino da mesma para as questões de ecologia aplicada e não abordam temas relacionados aos aspectos sociais, políticos e econômicos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Conscientização.

ABSTRACT

The consumerism, the excessive use of the natural resources based only on inconsequent profit takes the World to a very strong environmental crisis. The environmental education is considered as a principal way to reduce the negative impacts on the nature. Through the children education is possible to modify the attitude, the conscientiousness and the behavior of the people to the conservationism. The objective of this paper is: to verify the importance of this education as a way to develop on children the ethics spirit and the citizenship feel; to verify the compatibility of the teacher's qualifications to this kind of education. The data used at this paper were collected through the questionnaires answered by teachers of the fundamental education (1st until 4th school years) at the Carlópolis's City in Paraná, Brazil. The results shows that the teachers consider the education on environment as a very important way to the conservationism as well as to the development of the sustainability. They teachers teach this theme by means of the transversal method based on the day-to-day life of the students. Was detected also that the teachers are not very well prepared to teach the true concept of the environmental education, they frequently focus the taught subject to the particular aspects of applied ecology and not to much relevant to the social, political and economical issues of the environmentalism.

Keywords: Environmental education, fundamental education, conscientiousness.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental apresentou-se inicialmente no mundo em 1863, nos Estados Unidos, por Marsh, que falava a respeito do uso desenfreado dos recursos naturais pelo homem. Ao longo do tempo, vários autores descreveram sobre a sua importância, contudo nessa época era vista essencialmente como ecologia aplicada. (DIAS, 2003).

O autor menciona ainda que a grande evolução para a dimensão ambiental aconteceu em 1972 com a Conferência de Estocolmo, onde foram criadas diretrizes que reconheciam a Educação Ambiental como principal elemento de combate aos problemas ambientais. Pressionado pela Conferência de Estocolmo, o governo brasileiro em 1973 criou a Secretaria Especial do Meio Ambiente - Sema - o primeiro órgão brasileiro preocupado com a integração do meio ambiente.

Atualmente, o mundo está vivenciando uma crise ambiental em decorrência das ações mal planejadas pelo homem quanto ao meio ambiente, do avanço da tecnologia e, da contínua busca pelo lucro. O desenvolvimento econômico e o bem estar do ser humano dependem dos recursos da terra. Se a degradação ambiental continuar será impossível que o desenvolvimento sustentável aconteça.

A Educação Ambiental é conceituada como um processo que consiste em propiciar as pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais. (MININI *apud* Dias, 2003).

A crise ambiental é um problema da realidade social de todos, portanto, a Educação Ambiental é necessária nas escolas, pois tem poder de mudar o comportamento das gerações futuras, ela é trabalhada nas escolas por meio da transversalidade instituída pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que visa capacitar o aluno de forma que possa julgar critérios e ações de forma justa sem atuações violentas e possa adquirir senso crítico, ético e moral. (Secretaria de Educação Fundamental, 2000).

Para Dias (2003) a Educação Ambiental, visa à conservação dos recursos naturais para as gerações futuras, além da compreensão da importância da integração do homem com a natureza, de maneira que este sinta a necessidade de criar soluções para as problemáticas ambientais existentes.

A integração da Educação Ambiental no programa escolar é importante, pois as crianças de hoje, responsáveis por levá-la aos pais, são as gerações futuras. Por isso é preciso conscientizá-las e prepará-las para respeitar o meio ambiente e criar mecanismos contra os problemas sociais que resultam dos problemas ambientais.

Para Talamoni e Sampaio (2003) a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, e tem como estratégia a intervenção social visando à transformação dos indivíduos no meio ambiente.

Travassos (2004) diz que, a prática da Educação Ambiental nas escolas contribuirá para sanar os problemas ambientais enfrentados atualmente e futuramente, porém para que isso funcione, ela não deve ser tratada apenas na semana do meio ambiente, dando ênfase somente nos aspectos como a natureza e reciclagem de lixo, ela deve ser tratada no dia a dia da criança levando em conta a cultura e os problemas sociais do local. Assim, deve ser passada para os alunos em todas as fases

do ensino, para que estes se sensibilizem com os problemas ambientais e busquem soluções para os mesmos, transformando, assim, a escola em um lugar onde se exerça a cidadania.

Segundo Guimarães (1995) a dimensão ambiental na escola deve ser manejada de maneira holística, ou seja, deve-se levar em conta aspectos sociais, políticos, econômicos além dos ambientais e ter em mente que o ser humano é natureza e não apenas faz parte da natureza. A prática da Educação Ambiental na escola deve possuir planejamento escolar participativo que utilize meios de possibilitar ao aluno unir a teoria com a prática. Para tanto, fica evidente a necessidade da integração da mesma no currículo disciplinar das escolas de Ensino Fundamental, abordada de forma transversal, implementando-a para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes.

Entretanto, concorda-se com Lobato citado por Travassos (2004) quando diz que a Educação Ambiental nas escolas envolve mais do que reciclagem, escassez de água potável e preservação da fauna e flora. Ela envolve mudança de comportamento, sensibilização, conscientização, ética e cidadania.

Embora, Travassos (2004) sugira que a Educação Ambiental seja aplicada em todas as fases do ensino, este estudo ressalta a importância de se trabalhar a mesma com alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, em função de a criança estar em pleno desenvolvimento tanto em suas relações sociais quanto intelectualmente, sendo que o raciocínio é notadamente maior a partir dos 6, 7 e 8 anos de idade, conforme menciona Rappaport (1981-1982). Nessa fase a criança passará a entender os acontecimentos externos de maneira muito mais adequada e irá adquirir a capacidade de pensar de maneira lógica. Portanto, as crianças em fase escolar estão muito mais propensas a aprender, desenvolver o raciocínio e assimilar assuntos externos, como por exemplo, a prática da Educação Ambiental para a conservação do meio ambiente.

Sendo assim, é importante ressaltar que a Educação Ambiental não visa somente conscientizar as crianças sobre as questões ecológicas da fauna e flora ou sobre o excesso de lixo produzido pelo homem. A Educação Ambiental tem também a finalidade de desenvolver o espírito de ética e cidadania nas crianças que virão a fazer a diferença num futuro próximo.

Visto este cenário, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental verificando se a mesma, oferecida nas escolas de Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, conscientiza as crianças quanto à importância da conservação do meio ambiente, se ela é capaz de inculcar nas crianças, valores morais ou éticos e de cidadania, ao ponto de fazê-las tentar criar soluções quanto às problemáticas ambientais e ainda se os docentes que são responsáveis pelo ensino da Educação Ambiental estão qualificados para tanto.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa com abordagem qualitativa com professores do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série da Escola Municipal José Salles, da cidade de Carlópolis (PR). Para tanto, foi enviado um pedido de autorização à diretora da referida escola e após as devidas assinaturas foram aplicados os questionários, contendo perguntas abertas e fechadas, no qual caracterizaram como uma pesquisa de caráter descritivo e qualitativo, levantando opiniões,

atitudes e conhecimentos gerais dos participantes.

O enfoque adotado para a avaliação dos dados foi indutivo, ampliando as conclusões partindo do particular para o geral. Os dados coletados foram agrupados em categorias por semelhança de resposta para melhor análise.

Entretanto, antes do referido acima, foi realizado um pré-teste do instrumento de coleta de dados, onde se observou a necessidade de reformulá-lo para que assim pudesse obter respostas de maior relevância para o artigo em questão, pois algumas questões apresentavam dúvidas quanto à compreensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas dadas pelos professores evidenciou importantes dados quanto ao conceito de Educação Ambiental, entretanto, é importante ressaltar que apenas 50% dos questionários aplicados foram devidamente respondidos a tempo da tabulação dos mesmos.

Dos resultados obtidos verificou-se que, 60% dos participantes consideram que a Educação Ambiental é a necessidade da conservação e preservação do meio Ambiente e 40% consideram que a educação Ambiental sensibiliza o aluno quanto à importância da mesma para o Meio Ambiente.

Ao se perguntar sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental com as crianças, foi constatado que 80% dos participantes, ou seja, a maioria considera muito importante e, apenas 20% a consideram importante.

Quanto à forma de atuar a Educação Ambiental com os alunos, verificou-se que 40% dos educadores responderam que a praticam através de textos, filmes e troca de idéias com os mesmos, 40% praticam a Educação Ambiental por meio da conscientização dos alunos quanto à conservação do meio ambiente natural e 20% não responderam.

No que se refere à inserção da Educação Ambiental na grade curricular da escola, notou-se que 60% dos professores disseram que a educação Ambiental está inserida na grade escolar de maneira formal e 40% relataram que não.

Pôde ser observado que 60% dos professores relacionam a Educação Ambiental com as demais disciplinas de maneira transversal no dia a dia das crianças, através de atividades práticas e teóricas e 40% relacionam a Educação Ambiental por meio de algumas atividades realizadas dentro de sala de aula.

Ficou claro que a prática da Educação Ambiental está preparando e estimulando os alunos a combater os problemas ambientais do futuro, bem como que ela tem relação com o desenvolvimento sustentável tão almejado por todos, tendo em vista que a unanimidade, ou seja, 100% dos professores responderam que sim.

Verificou-se que em ordem crescente de importância o que os professores consideram mais relevante tratar na Educação Ambiental, foram: como primeiro item de maior relevância, 80% consideram a sensibilização e mudanças comportamentais e 20% a cidadania. Como segundo item, 60% consideram a preservação da flora e fauna, 20% a reciclagem e 20% o consumismo. Como terceiro item, 40% consideram a escassez de água, 20% a cidadania, 20% o consumismo e 20% os

aspectos sociais, políticos e econômicos. Como quarto item, 40% consideram a reciclagem, 20% a preservação da flora e fauna, 20% a cidadania e 20% os aspectos sociais, políticos e econômicos. Como quinto item, 60% consideram a escassez de água e 40% o consumismo. Como sexto item, 40% consideram a cidadania, 20% a reciclagem, 20% os aspectos sociais, políticos e econômicos e 20% a preservação da flora e fauna e por fim como sétimo item, 40% consideram os aspectos sociais, políticos e econômicos, 20% o consumismo, 20% a reciclagem e 20% a sensibilização e mudanças comportamentais.

Verificamos por meio destas respostas que os professores têm consciência da importância da mesma quanto ao desenvolvimento sustentável e para a solução dos problemas ambientais, porém estes não sabem passar essas informações para os alunos de maneira holística. A Educação Ambiental é passada aos alunos de maneira transversal, abordando o tema em todas as disciplinas, porém ela é frequentemente confundida com ecologia aplicada, estudo da flora e fauna e meios para conservá-los, e não recebe ênfase nas questões sociais, políticas e econômicas e este cenário se dá devido à falta de conhecimento aprofundado e específico dos professores neste tema.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, a Educação Ambiental é importante, pois conscientiza as crianças quanto à necessidade da conservação do meio ambiente, mas neste cenário não foi considerada capaz de inculcar nas crianças, valores morais e de cidadania, ao ponto de fazê-las tentar criar soluções quanto às problemáticas ambientais, devido ao conhecimento limitado a respeito do assunto pelos professores. A longo prazo, com a devida capacitação dos mesmos isso poderia ser possível, visto que eles passariam a transmitir aos alunos o verdadeiro conceito de Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.
- GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Rio de Janeiro: Fename, 1995.
- RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência**. São Paulo: EPU, 1981-1982.
- Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais: ética /**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- TALAMONI, Jandira L. B, SAMPAIO. Aloísio Costa. **Educação ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. São Paulo: Escrituras, 2003.
- TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2004.